

■ *Crenicichla yaha* Casciotta, Almirón & Gómez, 2006
Joaninha



Comprimento padrão 83,2 mm

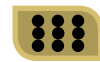
Corpo castanho-claro, amarelado ou cinza-claro no ventre, com seis a oito manchas castanho-escuras retangulares no flanco, formando uma faixa longitudinal descontínua, eventualmente com pintas castanhas na cabeça, faixa preta diagonal originando-se abaixo do olho, mancha ocelar preta, circundada por uma estreita área esbranquiçada ou amarelada na porção superior da base da nadadeira caudal. Nadadeiras peitoral e pélvica amareladas, dorsal, anal e caudal com pigmentos escuros dispersos, às vezes formando pintas. Corpo e cabeça alongados, boca terminal com maxilas isognatas ou superior levemente maior.

Altura do corpo contida 3,6 a 4,3*, do pedúnculo caudal 8,5 a 9,7*, comprimento da cabeça 3,0 a 3,2* e do pedúnculo caudal 5,6 a 7,2* vezes no CP. Comprimento do focinho contido 2,8 a 3,4, diâmetro orbital 3,2 a 4,1 e distância interorbital 4,0 a 5,4 vezes no CC. Alguns exemplares podem apresentar os lábios intumescidos.

Nadadeira dorsal com XX a XXII+10 ou 11* raios, pélvica com 6, anal com III+7 ou 8* e peitoral com 15 ou 16* raios. Linha lateral interrompida, sendo o ramo superior com 17 a 27* escamas perfuradas e o inferior com 9 a 14* escamas, linha transversal superior com 11 a 13 e inferior com 4 séries de escamas.

Distribuição geográfica restrita à bacia hidrográfica do rio Iguaçu e arroio Uruguá, bacia do baixo rio Paraná (CASCIOTTA; ALMIRÓN; GÓMEZ, 2006b).

*Casciotta, Almirón e Gómez (2006b)



■ *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824)
Acará, cará



Comprimento padrão 92,0 mm



Corpo castanho, mais escuro na região dorsal, às vezes com faixas longitudinais castanho-escuras inconspícuas ao longo do flanco, mancha preta arredondada no flanco abaixo da linha lateral superior. Nadadeiras dorsal, pélvica e anal castanhas, com pequenas manchas esbranquiçadas ou amareladas e nadadeira peitoral hialina. Faixa transversal marrom-escura passando pela região do olho. Corpo alto e boca terminal.



Altura do corpo contida 2,1 a 2,5*, do pedúnculo caudal 6,3 a 7,2*, comprimento da cabeça 2,7 a 3,2* e do pedúnculo caudal 5,9 a 7,8* vezes no CP. Comprimento do focinho contido 1,6 a 2,0*, diâmetro orbital 3,8 a 5,0* e distância interorbital 2,6 a 3,3* vezes no CC.



Nadadeira dorsal com XIV ou XV+10 a 12* raios, pélvica com 6, anal com III+9 ou 10* e peitoral com 13 a 15* raios. Linha lateral interrompida, sendo o ramo superior com 17 a 20* escamas perfuradas e o inferior com 8 a 14* escamas, linha transversal superior com 4* e inferior com 5* séries de escamas.

No reservatório de Segredo sua alimentação foi predominantemente de insetos, utilizando alternativamente outros itens, como vegetais, peixes e outros invertebrados (HAHN; FUGI; ALMEIDA; RUSSO; LOUREIRO, 1997). No reservatório de Salto Caxias a espécie também consumiu diversos itens, porém com predomínio de vegetais em sua dieta (DELARIVA, 2002). Seu período reprodutivo estende-se de setembro a janeiro (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, 2002), sendo que os menores indivíduos em atividade reprodutiva foram registrados com CP=43,0 mm nas fêmeas e CP=47,0 mm nos machos (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ, 2008b, 2009b).

Sua distribuição geográfica engloba bacias costeiras do leste e sudeste do Brasil e do Uruguai e bacia do alto rio Paraná (BUCKUP; TEIXEIRA, 2007), sendo ainda registrada sua ocorrência no baixo rio Iguaçu (GARAVELLO; PAVANELLI; SUZUKI, 1997; BAUMGARTNER; BAUMGARTNER; PAVANELLI; SILVA; FRANA; OLIVEIRA; MICHELON, 2006).

*Loyola (2005)

■ *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758)
Tilápia-do-Nilo



Comprimento padrão 213,6 mm

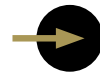
Corpo cinza-claro, com faixas cinza-escuras transversais e mancha preta na extremidade posterior do opérculo. Nadadeiras esbranquiçadas, sendo a pélvica e a peitoral com pigmentos escuros dispersos, enquanto a anal, caudal e porção posterior da dorsal com pintas castanho-escuras unidas, formando listras transversais, mais nítidas na caudal às vezes com pintas e ou manchas esbranquiçadas entre as listras. Boca terminal, olho grande, corpo alto e comprimido.

Altura do corpo contida 2,3 a 2,9*, do pedúnculo caudal 6,3 a 7,3*, comprimento da cabeça 2,7 a 3,2* e do pedúnculo caudal 7,0 a 10,0* vezes no CP. Comprimento do focinho contido 2,5 a 3,3*, diâmetro orbital 3,1 a 5,0* e distância interorbital 2,2 a 3,2 vezes no CC.

Nadadeira dorsal com XVII ou XVIII+11 a 15* raios, pélvica com I+5*, anal com III+8 a 10* e peitoral com 14 a 16* raios. Linha lateral interrompida, sendo o ramo superior com 21 a 23* escamas perfuradas e o inferior com 13 a 16* escamas, linha transversal superior com 4 ou 5* e inferior com 8 a 12* séries de escamas.

Espécie originária de rios africanos, foi introduzida na América do Sul para fins de atividades aquícolas, mas não na bacia do rio Iguaçu, onde provavelmente sua ocorrência seja oriunda de escape de pisciculturas.

*Graça e Pavanelli (2007)



■ *Tilapia redalli* (Boulenger, 1897)
Tilápia



Comprimento padrão 99,0 mm



Corpo cinza-claro, com faixas cinza-escuras transversais e mancha preta na extremidade posterior do opérculo e muitas vezes também na base da nadadeira dorsal. Nadadeiras peitoral, pélvica e anal hialinas, com pigmentos escuros dispersos, e nadadeira dorsal e caudal às vezes com pintas castanhas, nunca formando listras. Boca terminal, olho grande, corpo alto e comprimido.



Altura do corpo contida 2,4 a 2,8*, do pedúnculo caudal 6,1 a 7,2*, comprimento da cabeça 2,8 a 3,3* e do pedúnculo caudal 6,5 a 7,5* vezes no CP. Comprimento do focinho contido 2,3 a 2,9*, diâmetro orbital 2,0 a 4,6* e distância interorbital 2,4 a 3,8 vezes no CC.



Nadadeira dorsal com XV a XVI+11 a 13* raios, pélvica com 6*, anal com III+8 a 10* e peitoral com 11 a 13* raios. Linha lateral interrompida, sendo o ramo superior com 20 a 21* escamas perfuradas e o inferior com 11 a 14* escamas, linha transversal superior com 3,5 a 4,5* e inferior com 5 a 7* séries de escamas.

Espécie originária de rios africanos, foi introduzida na América do Sul para fins de atividades aquícolas, mas não na bacia do Iguaçu, onde provavelmente sua ocorrência seja oriunda de escape de pisciculturas.

*Graça e Pavanelli (2007)

download free

Glossário

Acúleo: raio duro de nadadeira, formando um espinho forte, às vezes pungente, perfurante, outras vezes de ponta arredondada, podendo apresentar serrilhas ou odontódeos em uma ou em ambas as margens.

aff.: partícula utilizada para referir-se a uma espécie **afim** de outra, parecida com aquela, mas sabidamente diferente, e que não possui nome científico disponível.

Arco branquial: estrutura cartilaginosa em forma de arco, que suporta os filamentos (margem externa) e os rastros (margem interna) branquiais.

Barbilhão maxilar: cuja base é inserida na região do osso maxilar, que se origina logo acima do canto da boca.

Barbilhão mentoniano: localizado na região inferior da mandíbula. Geralmente, existem dois pares de barbilhões mentonianos; o par anterior ou mediano é denominado mentoniano, e o posterior ou lateral é chamado de pós-mentoniano.

Barbilhão nasal: localizado na abertura nasal ou narina.

Barbilhão rictal: localizado no canto da boca ou do lábio, originando-se próximo e logo abaixo da base do barbilhão maxilar.

Barbilhão: apêndice carnoso e filamentosos em forma de filamento olfativo ou gustativo presente em peixes de couro (Siluriformes) ou nas carpas (Cypriniformes). Apresenta-se em pares, podendo localizar-se próximo a diferentes estruturas da cabeça dos peixes. Possui formas e comprimentos que variam muito de acordo com o grupo ou com a espécie do peixe.

Bentônico: que habita regiões muito próximas ao sedimento ou substrato do ambiente aquático.

Bexiga natatória: estrutura membranosa localizada entre os rins e o trato digestório nos peixes ósseos. Tem função hidrostática e pode atuar como órgão respiratório acessório em algumas espécies de peixes.

Boca protrátil: composta de ossos móveis, com capacidade de se projetarem para frente, ampliando muito a cavidade bucal.

Boca subterminal: cuja fenda bucal é situada pouco abaixo/atrás do plano transversal que passa pela extremidade mais anterior da cabeça.

Boca superior: cuja abertura é voltada para região superior da cabeça, acima/atrás do plano transversal que passa pela extremidade mais anterior da cabeça.

Boca terminal: cuja abertura é situada na região mais anterior da cabeça.

Boca ventral: situada ventralmente, ou seja, na região inferior da cabeça.

Brânquia: estrutura composta pelos filamentos branquiais, na margem externa do arco branquial, os quais são responsáveis pela oxigenação do sangue, ou seja, é o órgão respiratório dos peixes.

Caracteres merísticos: dados contáveis dos organismos, por exemplo, número de dentes, número de escamas, número de raios, entre outros.

Caracteres morfométricos: dados mensuráveis dos organismos, por exemplo, comprimento padrão, distância pré-dorsal, largura da cabeça, entre outros.

cf.: partícula utilizada para referir-se a indivíduos provavelmente da espécie nomeada, que, por algum motivo não se tem certeza, sugerindo a necessidade de se **conferir**.

Comprimido: achatado látero-lateralmente.

Côncavo: cuja superfície é cavada.

Conspícuo: nítido, bem visível.

Convexo: cuja superfície é abaulada.

Cópula: acasalamento; união de um indivíduo macho e uma fêmea para possibilitar a junção dos gametas (fecundação).

Coracoides: par de ossos da cintura escapular, que corresponde à cintura na qual se inserem as nadadeiras peitorais.

Corpo discoide: em forma de disco.

Corpo fusiforme: em forma de fuso, alongado, em forma de torpedo.

Cuidado parental: cuidado executado pelos pais para a proteção de seus descendentes, podendo incluir desde a fase de ovo até jovem.

Dentário: osso da maxila inferior, ou mandíbula, que pode ser provido ou não de dentes.

Dentes caninos: dentes de forma cônica, porém longos, fortes e pontiagudos, adaptados para penetrar e segurar a presa.

Dentes cônicos: dentes pequenos, em forma de cone.

Dentes cuspidados: dentes com a borda cortante composta por duas ou mais pontas (cúspides) ou saliências.

Dentes depressíveis: dentes móveis, não fixados integralmente de maneira rígida no osso, que, em contato com alimento, podem mudar da posição repousada para eriçada.

Dentes espatulados: dentes achatados, em forma de espátulas, adaptados para raspar superfícies.

Dentes incisiformes: dente similar ao dente incisivo humano (dentes anteriores); dente de coelho.

Deprimido: achatado dorso-ventralmente.

Dimorfismo sexual: diferença morfológica e/ou comportamental perceptível externamente entre machos e fêmeas da mesma espécie, podendo incluir a formação de estruturas para cópula ou coorte, porte, padrão de colorido, estruturas utilizadas para reconhecimento de sexos, entre outras.

Distância interorbital: distância entre as bordas internas dos olhos, excluindo a membrana orbital.

Distância pré-anal: distância entre a extremidade anterior do focinho e o início da nadadeira anal.

Distância pré-dorsal: distância entre a extremidade anterior do focinho e a base do primeiro raio da nadadeira dorsal.

Distância pré-peitoral: distância entre a extremidade anterior do focinho e a origem da nadadeira peitoral.

Entalhe na nadadeira dorsal: concavidade na borda da nadadeira, situada entre a porção de raios duros (espinhos) e a de raios moles.

Espécie endêmica: encontrada exclusivamente em um determinado local.

Espinho: raio de nadadeira duro, pungente, perfurante (não serrilhado).

Falcada: em forma de faca; de borda oblíqua, inclinada.

Família: categoria taxonômica utilizada para agrupar gêneros com características semelhantes.

Fecundação: encontro dos gametas masculino e feminino (espermatozoide e ovócito).

Fecundação externa: fecundação ocorrida fora do corpo da fêmea, após o macho e a fêmea expelirem seus gametas na água.

Fecundação interna: fecundação ocorrida dentro do corpo das fêmeas, após a cópula.

Filamento carnoso: apêndice carnoso em forma de fita, geralmente aderido ao dorso de espécies da família Apterontidae.

Flanco: região lateral do corpo.

Fontanela: abertura na superfície mediana do teto do crânio, moleira. Quando situada entre os ossos frontais é chamada fontanela frontal e quando entre os ossos parietais chama-se fontanela parietal.

Gametas: células sexuais dos peixes (espermatozoide do macho, ovócito da fêmea), que se unem durante a fecundação para formar o ovo.

Gênero: categoria taxonômica utilizada para agrupar espécies com características semelhantes e um único ancestral comum.

Gonopódio: modificação da nadadeira anal em órgão copulador nos machos.

Herbívoro: que se alimenta de vegetais.

Hialino: transparente, translúcido, que deixa passar a luz.

Ictiofauna: fauna de peixes.

Incertae sedis: conjunto de gêneros e/ou de espécies que não possuem suas relações de parentesco estudadas a contento ou conclusivamente, nem possuem um conjunto de caracteres únicos para qualificá-los como determinada categoria taxonômica, como família ou subfamília, por exemplo.

Inconspícua: não nítida, pouco visível.

Infraorbitais: série de ossos achatados que circundam a órbita inferiormente.

Insetívoro: que se alimenta de insetos.

Interopérculo: osso do aparelho opercular situado sob o pré-opérculo.

Invertívoro: que se alimenta de invertebrados.

Istmo: região mais estreita entre as bordas inferiores das membranas branquiais situadas na porção ventral da cabeça.

Jusante: abaixo de um determinado local.

Linha lateral: canal estreito sobre a região lateral do corpo, perfurado em determinados intervalos para penetração da água, e com células sensoriais, funcionando como um "radar", ao perceber vibrações e alterações de pressão na água.

Linha longitudinal: escamas da linha que inclui a lateral, nos casos em que ela é interrompida ou incompleta. Quando ela é ausente, a linha longitudinal é o número de escamas na série de escamas mais longa da lateral do tronco.

Linha transversal: séries de escamas localizadas acima e abaixo da linha lateral. A superior geralmente é contada na região de inserção do primeiro raio da nadadeira dorsal, e a inferior pode ser na inserção do primeiro raio da nadadeira pélvica ou da anal.

Lóbulo branquial: estrutura cartilaginosa arredondada, podendo ou não apresentar rastros, presente na parte superior do arco branquial de algumas espécies da família Cichlidae.

Localidade-tipo: local em que o exemplar-tipo da espécie foi coletado.

Mancha umeral: Concentração de pigmentos formando uma mancha localizada na região umeral (acima da nadadeira peitoral).

Mandíbula: conjunto de ossos da parte inferior da boca, maxila inferior.

Maxilas: conjunto de ossos da parte superior (maxila superior) e inferior (maxila inferior ou mandíbula) da boca. A maxila superior é formada por um par de ossos pré-maxilares fundidos anteriormente e um par de ossos maxilares, um de cada lado. A maxila inferior é composta por três pares de ossos, dentários, articulares e angulares.

Migrações: movimentos realizados pelos peixes, podendo ser para fins reprodutivos ou alimentares, de uma região para outra.

Montante: acima de um determinado local.

Nadadeira adiposa: nadadeira ímpar, geralmente sem raios de sustentação, localizada na região dorsal do corpo, atrás da nadadeira dorsal.

Nadadeira anal – nadadeira ímpar localizada na região ventral do indivíduo, logo após o ânus.

Nadadeira arredondada: com a margem posterior arredondada.

Nadadeira bifurcada: dividida em dois lobos separados por um entalhe em forma de forquilha, sendo um superior e outro inferior.

Nadadeira caudal: nadadeira ímpar localizada na extremidade posterior do peixe.

Nadadeira dorsal: nadadeira localizada na região dorsal do indivíduo. Geralmente é ímpar, mas pode apresentar-se dividida em duas partes separadas, ou unidas por um entalhe.

Nadadeira peitoral: em número de duas localizadas logo após a cabeça.

Nadadeira pélvica ou ventral: em número de duas localizadas na região ventral, anteriormente ao ânus.

Nadadeira truncada: com a margem posterior reta.

Nadadeira: apêndice locomotor dos peixes, constituída de raios ósseos unidos por membranas chamadas interradaiais. Podem ser pares (peitorais e pélvicas) ou ímpares (dorsal, adiposa, anal e caudal).

Ocelo: Mancha em forma de olho, que geralmente tem por função enganar os predadores. Compõe-se de uma região arredondada escura, circundada por uma área estreita clara.

Odontódeos: denticulos dérmicos que podem variar em número, forma e rigidez de acordo com a espécie, sexo, local do corpo ou período reprodutivo.

Onívoro: que se alimenta de material animal e vegetal, de diversas origens.

Opérculo: maior osso do aparelho opercular, que recobre a cavidade branquial.

Órbita: cavidade onde se aloja o olho.

Ordem: categoria taxonômica que agrupa as famílias com características semelhantes.

Ossos frontal: osso do teto do crânio, situado entre as órbitas.

Ossos maxilar: em número de dois, situados lateralmente na maxila superior, articulados com os ossos pré-maxilares.

Ossos pré-maxilar: em número de dois, fundidos anteriormente, articulados lateralmente com os maxilares.

Ossos parietais: par de ossos da porção posterior do teto do crânio, situados atrás dos frontais e à frente do supraoccipital.

Palato: superfície superior da cavidade bucal, atrás dos pré-maxilares, constituída de vários ossos; “céu-da-boca”.

Papilas: órgãos sensoriais em forma de pequenos botões que podem estar distribuídos em diferentes partes do corpo, principalmente nos lábios.

Pedúnculo caudal: região entre a origem do último raio da nadadeira anal e a origem da nadadeira caudal.

Pelágicos: que habitam a coluna d’água.

Piscívoro: que se alimenta de peixes.

Placa dentígera: agrupamento de dentes pequenos e numerosos, formando uma placa óssea que pode ser situada em várias regiões da boca e faringe.

Planície de inundação: terrenos baixos e planos irrigados por rios que, em períodos de seca, apresentam um leito definido e várias lagoas, e, em períodos de cheia, são parcial ou totalmente inundados.

Pré-opérculo: osso do aparelho opercular situado à frente do opérculo e sobre o interopérculo.

Processo supraoccipital: projeção do osso supraoccipital, na região mediana dorsal.

Prognata: alongada e proeminente, mais longa que a outra maxila.

Protrátil: que pode se protrair, ou alongar-se para fora.

Pungente: com ponta dura e fina; perfurante; que espeta.

Quilha: seção afilada em forma de V, geralmente localizada na região ventral.

Raios das nadadeiras: estruturas ósseas que dão sustentação às nadadeiras.

Raios procorrentes: situados à frente e em sequência aos raios principais da nadadeira caudal, na linha mediana ventral e dorsal.

Região gular: parte inferior da cabeça.

Região proximal: mais próxima do eixo central do corpo.

Região umeral: parte anterior mediana do flanco, logo atrás do opérculo.

Região Neotropical: região zoogeográfica do Sul do México até o Norte da Argentina.

Sínfise: linha mediana da mandíbula, onde os ossos dentários, esquerdo e direito, se juntam.

sp.: partícula utilizada quando não se consegue identificar o nome da espécie em questão ou quando a espécie é nova, ou seja, ainda não possui nome científico formalmente publicado.

Tubérculos nupciais: estruturas dérmicas em forma de botões, presentes principalmente em algumas regiões da cabeça e parte anterior do tronco, geralmente mais desenvolvidas em indivíduos no período de reprodução.

Ventosa: estrutura circular que, através de sucção, proporciona aderência ao substrato.

Ventre quilhado: região abdominal em forma de quilha.

Vivípara: espécie cuja reprodução se dá por fecundação interna e cujo desenvolvimento dos filhotes também é interno, e, ao nascerem, os filhotes são bastante semelhantes aos adultos.

Referências

- ABELL, R.; THIEME, M.L.; REVENGA, C.; BRYER, M.; KOTTELAT, M.; BOGUTSKAYA, N.; COAD, B.; MANDRAK, N.; CONTRERAS BALDERAS, S.; BUSSING, W.; STIASSNY, M.L.J.; SKELTON, P.; ALLEN, G. R.; UNMACK, P.; NASEKA, A.; REBECCA, N.G.; SINDORF, N.; ROBERTSON, J.; ARMIJO, E.; HIGGINS, J.V.; HEIBEL, T.J.; WIKRAMANAYAKE, E.; OLSON, D.; LÓPEZ, H. L.; REIS, R.E.; LUNDBERG, J.G.; SABAJ PÉREZ, M.H.; PETRY, P. Freshwater ecoregions of the World: a new map of biogeographic units for freshwater biodiversity conservation. **BioScience**, Washington, D.C., v. 58, no. 5, p. 403-414, 2008.
- ABILHOA, V.; DUBOC, L.F. Peixes. In: MIKICH, S.B.; BÉRNILS, R.S. (Ed.). **Livro vermelho da fauna ameaçada no estado do Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 2004. p. 581-678.
- ABUCARMA, M.; MARTINS-SANTOS, I.C. Karyotype and B chromosome of *Rhamdia* species (Pisces, Pimelodidae) endemic in the River Iguazu basin. **Cytologia**, Tokyo, v. 66, p. 299-306, 2001.
- AGOSTINHO, A.A.; GOMES, L.C. (Ed.). **Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo**. Maringá, PR: Eduem: Nupélia, 1997. 387 p., il.
- AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S.; GOMES, L.C.; BINI, L.M. Estrutura trófica. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.; AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S. (Ed.). **A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos**. Maringá : Eduem: Nupélia, 1997. cap. II.6, p. 229-248.
- ALBERT, J.S.; CRAMPTON, W.G.R. Seven new species of the Neotropical electric fish *Gymnotus* (Teleostei, Gymnotiformes) with a redescription of *G. carapo* (Linnaeus). **Zootaxa**, Auckland, v. 287, p. 1-54, 2003.
- ALCARAZ, H.S.V.; PAVANELLI, C.S.; BERTACO, V.A. *Astyanax jordanensis* (Ostariophysi: Characidae), a new species from the rio Iguazu basin, Paraná, Brazil. **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 7, no. 2, p. 185-190, 2009.
- ALMIRÓN, A.E.; AZPÉLICUETA, M. de las M.; CASCIOTTA, J.R. *Astyanax ita* sp. n. – a new species from the Río Iguazú basin, in Argentina (Teleostei, Characiformes, Characidae). **Zoologische Abhandlungen**, Dresden, (Bd. 52), p. 5-12, 2002.
- ALMIRÓN, A.E.; AZPÉLICUETA, M. de las M.; CASCIOTTA, J.R. A new species of *Epiplatys* (Siluriformes: Loricariidae: Otothyriini) from the río Iguazú basin, Argentina. **Zoologische Abhandlungen**, Dresden, (Bd. 54), p. 137-144, 2004.
- AMORIM, S.E.; MENEZES, N.A. Família Synbranchidae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 138. (Série Livros, 23).
- ANDRIAN, I.F.; DÓRIA, C.R.C.; TORRENTE, G.; FERRETTI, C.M.L. Espectro alimentar e similaridade na composição da dieta de quatro espécies de *Leporinus* (Characiformes, Anostomidae) do rio Paraná (22°10'–22°50'S–53°10'–53°40'W), Brasil. **Revista UNIMAR**, Maringá, v. 16, supl.3, p. 97-106, 1994.
- ARMBRUSTER, J.W. Phylogenetic relationships of the suckermouth armoured catfishes (Loricariidae) with emphasis on the Hypostominae and the Ancistrinae. **Zoological Journal of the Linnean Society**, London, v. 141, p. 1-80, 2004.
- AZEVEDO, L.C. **Análise da precipitação pluvial da bacia do rio Iguazu-Paraná**. Maringá, 2006. 109 f., il. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2006.
- AZPÉLICUETA, M. de las M.; CASCIOTTA, J.R.; ALMIRÓN, A.E. *Bryconamericus pyahu* sp. n. (Characiformes, Characidae), a new species from the río Iguazú basin, in Argentina. **Revue Suisse de Zoologie**, Genève, v. 110, no. 3, p. 581-589, 2003.
- AZPÉLICUETA, M. de las M.; CASCIOTTA, J.R.; ALMIRÓN, A.E. Two new species of the genus *Astyanax* (Characiformes, Characidae) from the Paraná basin in Argentina. **Revue Suisse de Zoologie**, Genève, v. 109, no. 2, p. 243-259, 2002.

- BAUMGARTNER, D.; BAUMGARTNER, G.; PAVANELLI, C.S.; SILVA, P.R.L.; FRANA, V.A.; OLIVEIRA, L.C.; MICHELON, M.R. Fish, Salto Osório Reservoir, rio Iguaçú basin, Paraná State, Brazil. **Check List** (UNESP), São Paulo, v. 2, n. 1, p. 1-4, 2006.
- BEMVENUTI, M.A. Diferenciação morfológica das espécies de peixes-rei, *Odontesthes Evermann & Kendall* (Osteichthyes, Atherinopsidae) no extremo sul do Brasil: morfometria multivariada. **Revista Brasileira de Zoologia**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 251-287, 2002.
- BIFI, A.G.; BAUMGARTNER, D.; BAUMGARTNER, G.; FRANA, V.A.; DEBONA, T. Composição específica e abundância da ictiofauna do rio dos Padres, bacia do rio Iguaçú, Brasil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, Maringá, v. 28, no. 3, p. 203-211, 2006.
- BIFI, A.G.; PAVANELLI, C.S.; ZAWADZKI, C.H. Three new species of *Ancistrus* Kner, 1854 (Siluriformes: Loricariidae) from the Rio Iguaçú basin, Paraná State, Brazil. **Zootaxa**, Auckland, no. 2275, p. 41-59, 2009.
- BOCKMANN, F.A.; GUAZZELLI, G.M. Family Heptapteridae (Heptapterids). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 406-431.
- BRITSKI, H.A.; GARAVELLO, J.C. Família Anostomidae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 23-27. (Série Livros, 23).
- BRITSKI, H.A.; GARAVELLO, J.C. Sobre *Leporinus octofasciatus* Steindachner da bacia do Paraná (Pisces, Anostomidae). **Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo)**, v. 31, n. 16, p. 237-250, 1978.
- BRITSKI, H.A.; SILIMON, K.Z.S.; LOPES, B.S. **Peixes do Pantanal**: manual de identificação. Ilustrações Álvaro Evandro X. Nunes. 2. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 230 p., il.color.
- BRITTO, M.R. Família Callichthyidae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 75-81. (Série Livros, 23).
- BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. 195p.
- BUCKUP, P.A. Family Crenuchidae (South American darters). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O., FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUC RS, 2003. p. 87-95.
- BUCKUP, P.A.; TEXEIRA, J.M.S. Família Cichlidae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 139-148. (Série Livros, 23).
- BUITRAGO-SUÁREZ, U.A.; BURR, B.M. Taxonomy of the catfish genus *Pseudoplatystoma* Bleeker (Siluriformes: Pimelodidae) with recognition of eight species. **Zootaxa**, Auckland, no. 1512, p. 1-38, 2007.
- BURGESS, W.E. **An atlas of freshwater and marine catfishes**: a preliminary survey of the Siluriformes. Neptune City: T.F.H. Publications, c1989. 784 p., ill.
- CAMPOS-DA-PAZ, R. **Sistemática e taxonomia dos peixes elétricos das bacias dos rios Paraguai, Paraná e São Francisco, com notas sobre espécies presentes em rios costeiros do leste do Brasil (Teleostei: Ostariophysii: Gymnotiformes)**. São Paulo, 1997. 317 f., il. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas, Área Zoologia) – Instituto de Biociência, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.
- CAMPOS-DA-PAZ, R.; BUCKUP, P.A. Família Gymnotidae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 120-121. (Série Livros, 23).
- CARVALHO, M.; BOCKMANN, F.A. Família Loricariidae: Hypostominae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 91-98. (Série Livros, 23).
- CASCIOTTA, J.; ALMIRÓN, A. *Crenicichla tesay*, a new species of cichlid (Perciformes: Labroidae) from the río Iguazú basin in Argentina. **Revue Suisse de Zoologie**, Genève, v. 115, no. 4, p. 651-669, 2008.

- CASCIOTTA, J.R.; ALMIRÓN, A.E.; AZPELICUETA, M. de las M. *Bryconamericus ikaa*, a new species from tributaries of the río Iguazú in Argentina (Characiformes, Characidae). **Ichthyological Explorations Freshwaters**, München, v. 15, no. 1, p. 61–66, 2004.
- CASCIOTTA, J.R.; ALMIRÓN, A.E.; GÓMEZ, S.E. A new species of *Australoheros* (Teleostei: Perciformes: Cichlidae), from the río Iguazú and Arroio Uruguá basins, northeastern Argentina. **Zoologische Abhandlungen**, Dresden, no. 55, p. 77-83, 2006a.
- CASCIOTTA, J.R.; ALMIRÓN, A.E.; GÓMEZ, S.E. *Crenicichla yaha* sp. n. (Perciformes: Labroidei: Cichlidae), a new species from the río Iguazú and Arroio Uruguá basins, northeastern Argentina. **Zoologische Abhandlungen**, Dresden, no. 56, p. 107-112, 2006b.
- CASTRO, R.M.C.; VARI, R.P. **Detritivores of the South American fish family Prochilodontidae (Teleostei: Ostariophysi: Characiformes)**: a phylogenetic and revisionary study. Washington, D.C.: Smithsonian Institution, 2004. v. 189 p., ill. (Smithsonian Contributions to Zoology, no. 622).
- CASTRO, R.M.C.; VARI, R.P. Família Prochilodontidae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 23. (Série Livros, 23).
- DELARIVA, R.L. **Ecologia trófica da ictiofauna do rio Iguaçu-PR sob efeitos do represamento de Salto Caxias**. Maringá, 2002. 65 f., il. Tese (Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2002.
- DELARIVA, R.L.; HAHN, N.S.; GOMES, L.C. Diet of a catfish before and after damming of the Salto Caxias Reservoir, Iguaçu River. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, Curitiba, v. 50, no. 5, p. 767-775, 2007.
- DYER, B.S. Family Atherinopsidae (Neotropical Silversides). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 515-526.
- ELETROSUL. **O impacto ambiental da ação do homem sobre a natureza - rio Iguaçu, Paraná, Brasil**: reconhecimento da ictiofauna, modificações ambientais e usos múltiplos dos reservatórios. Florianópolis, 1978, 33p.
- ELLIS, M.D. II. On the species of *Hasemania*, *Hyphessobrycon* and *Hemigrammus* collected by J. D. Haseman for the Carnegie Museum. **Annals of the Carnegie Museum**, Pittsburgh, v. 8, no. 1-2, p. 148-163, 1911.
- ETNIER, D.A.; STARNES, W.C. **The fishes of Tennessee**. Photographs by Richard T. Bryant and Wayne C. Starnes. Knoxville, Tennessee: University of Tennessee Press, c1993. 689 p., ill.col.
- FERRARIS, C.J., Jr. Family Auchenipteridae (Driftwood catfishes). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003a. p. 470-482.
- FERRARIS, C.J., Jr. Subfamily Loricariinae (Armored catfishes). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003b. p. 330-350.
- FUGI, R.; HAHN, N.S.; AGOSTINHO, A.A. Feeding styles of five species of bottom-feeding fishes of the high Paraná River. **Environmental Biology of Fishes**, Dordrecht, v. 46, no. 3, p. 297-307, 1996.
- GARAVELLO, J.C. Descrição de *Apareiodon vittatus* sp. n. do rio Iguaçu e comentários sobre as espécies do gênero *Apareiodon* Eigenmann, 1916 (Ostariophysi, Parodontidae). **Revista Brasileira de Biologia**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, p. 447-455, 1977.
- GARAVELLO, J.C. **Revisão taxonômica do gênero *Leporinus* SPIX, 1829 (Ostariophysi, Anostomidae)**. São Paulo, SP, 1979. 451 f., il. Tese (Doutorado em Ciências, Área de Zoologia) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1979.
- GARAVELLO, J.C. Revision of genus *Steindachneridion* (Siluriformes: Pimelodidae). **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 3, no. 4, p. 607-623, 2005.
- GARAVELLO, J.C.; BRITSKI, H.A. Família Anostomidae (Headstanders). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 71-84.
- GARAVELLO, J.C.; BRITSKI, H.A. *Leporinus macrocephalus* sp. n. da bacia do rio Paraguai (Ostariophysi, Anostomidae). **Naturalia**, São Paulo, v. 13, p. 67-74, 1988.

- GARAVELLO, J.C.; PAVANELLI, C.S.; SUZUKI, H.I. Caracterização da ictiofauna do rio Iguaçu. In: AGOSTINHO, A.A.; GOMES, L.C. (Ed.). **Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo**. Maringá: Eduem, 1997. cap. 4, p.[61]-84.
- GARAVELLO, J.C.; SAMPAIO, F.A.A. Five new species of genus *Astyanax* Baird & Girard, 1854 from Rio Iguaçu, Paraná, Brazil (Ostariophysi, Characiformes, Characidae). **Brazilian Journal of Biology**, São Carlos, v. 70, no. 3, p. 847-865, 2010.
- GARAVELLO, J.C.; SHIBATTA, O.A. A new species of the genus *Pimelodus* La Cépède, 1803 from the rio Iguaçu basin and a reappraisal of *Pimelodus ortmanni* Haseman, 1911 from the rio Paraná system, Brazil (Ostariophysi: Siluriformes: Pimelodidae). **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 5, no. 3, p. 285-292, 2007.
- GARUTTI, V., BRITSKI, H. A. Descrição de uma espécie nova de *Astyanax* (Teleostei: Characidae) da bacia do Alto rio Paraná e considerações sobre as demais espécies do gênero na bacia. **Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Série Zoologia**, Porto Alegre, v. 13, p. 65-88, 2000.
- GÉRY, J. **Characoids of the world**. Neptune City: T.F.H. Publications, c1977. 672 p., ill. (some col.).
- GHAZZI, M.S.; OYAKAWA, O.T. Família Loricariidae: Loricariinae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 87-91. (Série Livros, 23).
- GHEDETTI, M.J. Family Anablebidae (Four-eyed fishes, onesided livebearers and the white eye). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 582-585.
- GIORA, J.; FIALHO, C.B. Biologia alimentar de *Steindachnerina brevipinna* (Characiformes, Curimatidae) do rio Ibicuí-mirim, Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia, Série Zoologia**, Porto Alegre, v. 93, n. 3, p. 277-281, 2003.
- GÓMEZ, S.E.; LÓPEZ, H.L.; TORESANI, N I. *Hypostomus derbyi* (Haseman) e *Hypostomus myersi* (Gosline), descripción complementaria y primeros registros para Argentina (Pisces, Loricariidae). **Studies on Neotropical Fauna and Environment**, Lisse, v. 25, no. 3, p. 139-152, 1990.
- GRAÇA, W.J.; PAVANELLI, C.S. *Astyanax altiparanae* Garutti & Britski, 2000 (Osteichthyes, Characidae) in the Iguaçu River basin. **Acta Scientiarum**, Maringá, v. 24, no. 2, p. 451-453, 2002.
- GRAÇA, W.J.; PAVANELLI, C.S. **Peixes da planície de inundação do alto rio Paraná e áreas adjacentes**. Maringá: Eduem, 2007. 241 p., il. color.
- GUBIANI, E.A.; FRANA, V.A.; MACIEL, A.L.; BAUMGARTNER, D. Occurrence of the non-native fish *Salminus brasiliensis* (Cuvier, 1816), in a global biodiversity ecoregion, Iguaçu River, Paraná River basin, Brazil. **Aquatic Invasions**, Ballinode, v. 5, no. 2, p. 223-227, 2010.
- HAHN, N.S.; ANDRIAN, I.F.; FUGI, R.; ALMEIDA, V.L.L. Ecologia trófica. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.; AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S. (Ed.). **A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos**. Maringá: Eduem: Nupélia, 1997. cap. II.5, p. [209]-228.
- HAHN, N.S.; FUGI, R.; ALMEIDA, V.L.L.; RUSSO, M.R.; LOUREIRO, V.E. Dieta e atividade alimentar de peixes do reservatório de Segredo. In: AGOSTINHO, A.A.; GOMES, L.C. (Ed.). **Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo**. Maringá: Eduem, 1997. cap. 8, p. 141-162.
- HAHN, N.S.; FUGI, R.; ANDRIAN, I.F. Trofic ecology of the fish assemblages. In: THOMAZ, S.M.; AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S. (Ed.). **The Upper Paraná River and its floodplain: physical aspects, ecology and conservation**. Leiden, The Netherlands: Backhuys Publishers, 2004. ch. 11, p. [247]-269. (Biology of inland waters).
- HAHN, N.S.; FUGI, R.; LOUREIRO-CRIPPA, V. E.; PERETTI, D.; RUSSO, M.R. Trophic structure of the fish fauna. In: AGOSTINHO, A.A.; RODRIGUES, L.; GOMES, L. C.; THOMAZ, S. M.; MIRANDA, L. E. (Ed.). **Structure and functioning of the Paraná River and its floodplain LTER-Site 6 (PELD-Sítio 6)**. Maringá: Eduem, 2004. p.[139]-143.
- HALUCH, C.F.; ABILHOA, V. *Astyanax totae*, a new characid species (Teleostei: Characidae) from the upper rio Iguaçu basin, southeastern Brazil. **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 3, no. 3, p. 383-388, 2005.

- HANSSENS, M. A review of the *Clarias* species (Pisces; Siluriformes) from the Lower Congo and the Pool Malebo. **Journal of Afrotropical Zoology**, Tervuren, v. 5, p. 27-40, 2009.
- HASEMAN, J. D. An annotated catalog of the cichlid fishes collected by the expedition of the Carnegie Museum to central South America, 1907-10. **Annals of the Carnegie Museum**, Pittsburgh, v. 7, nos. 3-4, p. 329-373, 1911a.
- HASEMAN, J. D. Some new species of fishes from the Rio Iguassú. **Annals of the Carnegie Museum**, Pittsburgh, v. 7, nos. 3-4, p. 374-387, 1911b.
- HAUCK, P. **Origens e evolução da Serra do Mar**. Disponível em: <<http://altamontanha.com/colunas.asp?newsID=1448>>. Publicado em: 2 de jun. 2009. Acesso em: 07 de mar. 2012.
- INGENITO, L.F.S.; DUBOC, L.F.; ABILHOA, V. Contribuição ao conhecimento da ictiofauna da bacia do alto rio Iguaçu, Paraná, Brasil. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, Umuarama, v. 7, n. 1, p. 23-36, 2004.
- INGENITO, L.F.S.; GHAZZI, M.S.; DUBOC, L.F.; ABILHOA, V. Two new species of *Rineloricaria* (Siluriformes: Loricariidae) from the rio Iguaçu basin, southern Brazil. **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 6, no. 3, p. 355-366, 2008.
- INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Indicadores ambientais por bacias hidrográficas do Estado do Paraná**. Curitiba: 2010. 223 p.
- JÉGU, M. Subfamily Serrasalminae (Pacus and piranhas). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 182-196.
- JÉGU, M.; INGENITO, L.F. S. Família Characidae: Serrasalminae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 40-43. (Série Livros, 23).
- JÚLIO JÚNIOR, H.F.; BONECKER, C.; AGOSTINHO, A.A. Reservatório de Segredo e sua inserção na bacia do rio Iguaçu. In: AGOSTINHO, A. A.; GOMES, L.C. (Ed). **Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo**. Maringá: Eduem, 1997. cap. 1, p. 1-17.
- KOLAR, C.S.; CHAPMAN, D.C.; COURTENAY W.R., Jr.; HOUSEL, C.M.; WILLIAMS, J.D.; JENNYNGS, D.P. **Asian carps of the genus *Hypophthalmichthys* (Pisces, Cyprinidae): a biological synopsis and environmental risk assessment**. Washington, D.C.: U.S. Fish and Wildlife Service, 2005. vi, 175 p., ill. col. (Report to per Interagency Agreement 94400-3-0128).
- KULLANDER, S.O. A revision of the South American cichlid genus. **Cichlasoma**. (Teleostei: Cichlidae). Stockholm: Swedish Museum of Natural History, 1983. 296 p.
- KULLANDER, S.O. Family Cichlidae (Cichlids). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003a. p. 605-654.
- KULLANDER, S.O. Family Synbranchidae (Swamp-eels). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003b. p. 594-595.
- KULLANDER, S.O.; FERREIRA, E.J.G. A review of the South American Cichlid genus *Cichla*, with descriptions of nine new species (Teleostei: Cichlidae). **Ichthyological Exploration of Freshwaters**, München, v. 17, no. 4, p. 289-398, 2006.
- LAMPERT, V.R.; AZEVEDO, M.A.; FIALHO, C.B. Hábito alimentar de *Mimagoniates microlepis* Steindachner, 1876 (Characidae: Glandulocaudinae) do canal de ligação entre as lagoas Emboaba e Emboabinha, Rio Grande do Sul, Brasil. **Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, Série Zoológica**, Porto Alegre, v. 16, p. 3-16, 2003.
- LIMA, F.C.T. **Revisão taxonômica do gênero *Brycon* Mueller & Troschel, 1844, dos rios da América do Sul cisandina (Pisces, Ostariophysii, Characiformes, Characidae)**. São Paulo, SP, 2001. 294 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas, Área de Zoologia) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- LIMA, F.C.T. Subfamily Bryconinae (Characins, tetras). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 174-181.

- LIMA, F.C.T.; BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; LUCENA, C.A.S.; LUCENA, Z.M.S.; TOLEDO-PIZA, M.; ZANATA, A. Família Characidae: Gêneros *incertae sedis*. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 44-62. (Série Livros, 23).
- LIMA, F.C.T.; MALABARBA, L.R.; BUCKUP, P.A.; SILVA, J.F.P.; VARI, R.P.; HAROLD, A.; BENINE, R.C.; OYAKAWA, O.T.; PAVANELLI, C.S.; MENEZES, N.A.; LUCENA, C.A.S.; MALABARBA, M.C.S.L.; LUCENA, Z.M.S.; REIS, R.E.; LANGEANI, F.; CASATI, L.; BERTACO, V.A.; MOREIRA, C.; LUCINDA, P.H.F., Genera *incertae sedis* in Characidae. In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 106-169.
- LOYOLA, M.B.P. **Variação geográfica de *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824) (Perciformes, Cichlidae)**. Maringá, 2005. 30 f., il. color. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2005.
- LUCINDA, P.H.F. Family Poeciliidae (Livebearers). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 555-581.
- LUCINDA, P.H.F. Systematics and biogeography of the genus *Phalloceros* Eigenmann, 1907 (Cyprinodontiformes: Poeciliidae: Poeciliinae), with the description of twenty-one new species. **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 6, no. 2, p. 113-158, 2008.
- LUCINDA, P.H.F.; GARAVELLO, J.C. Two new species of *Cnesterodon* Garman, 1895 (Cyprinodontiformes: Poeciliidae) from the upper rio Paraná drainage. **Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, Série Zoológica**, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 119-138, 2001.
- LUCINDA, P.H.F.; GHEDOTTI, M.J.; GRAÇA, W.J. A new *Jenynsia* species (Teleostei, Cyprinodontiformes, Anablepidae) from Southern Brazil and its phylogenetic position. **Copeia**, Lawrence, v. 4, p. 613-622, 2006.
- LUNDBERG, J.G.; LITTMANN, M.W. Family Pimelodidae (Long-whiskered catfishes). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 432-446.
- LUZ-AGOSTINHO, K.D.G.; BINI, L.M.; FUGI, R.; AGOSTINHO, A.A.; JÚLIO JÚNIOR., H.F. Food spectrum and trophic structure of the ichthyofauna of Corumbá Reservoir, Paraná River basin, Brazil. **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 4, no. 1, p. 61-68, 2006.
- MAACK, R. Breves notícias sobre a geologia dos estados do Paraná e Santa Catarina. **Brazilian Archives of Biology and Technology**: an international journal, Curitiba, p.169-288, Dec. 2001. Ed. fac-sim. Artigo publicado no Arquivos de Biologia e Tecnologia, v.2, p.63-154, 1947. Edição especial Jubilee volume (1946-2001).
- MAACK, R. **Geografia física do Estado do Paraná**. Apresentação Riad Salumuni. Introdução Aziz Nacib Ab'Sabber. 2.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio; Curitiba: Secretaria da Cultura e do Esporte do Estado do Paraná, 1981. 442 p., il.
- MALABARBA, L.R.; WEITZMAN, S.H. Description of a new genus with six new species from Southern Brazil, Uruguay and Argentina, with a discussion of a putative characid clade (Teleostei: Characiformes: Characidae). **Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, Série Zoológica**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 67-151, 2003.
- MARTINS, F. O.; LANGEANI, F. *Rhinolekos*, a new genus with three new species of Hypoptopomatinae (Siluriformes: Loricariidae) from upper rio Paraná. **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 9, no. 1, p. 65-78, 2011.
- MENEZES, N.A.; GÉRY, J. Seven new Acestorhynchin Characid species (Osteichthyes, Ostariophysi, Characiformes) with comments on the systematics of the group. **Revue Suisse Zoologie**, Genève, v. 90, no. 3, p. 563-592, 1983.
- MENEZES, N.A.; RIBEIRO, A.C.; WEITZMAN, S.; TORRES, R.A. Biogeography of Glandulocaudinae (Teleostei: Characiformes: Characidae) revisited: phylogenetic patterns, historical geology and genetic connectivity. **Zootaxa**, Auckland, no. 1726, p. 33-48, 2008.
- MENEZES, N.A.; WEITZMAN, S.H.; OYAKAWA, O.T.; LIMA, F.C.; CASTRO, R. M.C.; WEITZMAN, M.J. **Peixes de água doce da Mata Atlântica**: lista preliminar das espécies e comentários sobre conservação de peixes de água doce neotropicais = **Freshwater fishes of Mata Atlântica**: preliminary list of species and comments on conservation of Neotropical Freshwater fishes. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 2007. 407 p., il. col.

- MINEROPAR, Parque Nacional do Iguaçu. Disponível em: <<http://www.mineropar.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=12>>. Acesso em: 10 dez. 2010.
- MIRANDE, J.M. Weighted parsimony phylogeny of the family Characidae (Teleostei: Characiformes). **Cladistics**, Westport, v. 25, p. 574-613, 2009.
- NELSON, J.S. **Fishes of the world**. 4th ed. New York: J. Wiley, c2006. 601p., ill.
- OYAKAWA, O.T. Family Erythrinidae (Trahiras). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 238-240.
- PAIVA, M.P. **Grandes represas do Brasil**. Editerra Editorial, Brasília. 292p. 1982.
- PAVANELLI, C.S. Família Parodontidae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 18-19. (Série Livros, 23).
- PAVANELLI, C.S. Family Parodontidae (Parodontids). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 46-50.
- PAVANELLI, C.S. **Revisão taxonômica da família Parodontidae (Ostariophysi: Characiformes)**. São Carlos, 1999. 332 f., il. Tese (Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais) - Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1999.
- PAVANELLI, C.S.; BIFI, A.G. A new *Tatia* (Ostariophysi: Siluriformes: Auchenipteridae) from the rio Iguaçu Basin, Paraná State, Brazil. **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 7, no. 2, p. 199-204, 2009.
- PAVANELLI, C.S.; OLIVEIRA, C.A.M. A redescription of *Astyanax gymnodontus* (Eigenmann, 1911), new combination, a polymorphic characid fish from the Rio Iguaçu basin, Brazil. **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 7, no. 4, p. 569-578, 2009.
- PEREIRA, E.H.L. Resurrection of *Pareiorhaphis* Miranda Ribeiro, 1918 (Teleostei: Siluriformes: Loricariidae), and description of a new species from the Rio Iguaçu basin, Brazil. **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 3, no. 2, p. 271-276, 2005.
- de PINNA, M.C.C.. *Trichomycterus castroi*, a new species of trichomycterid catfish from the Rio Iguaçu of Southeastern Brazil (Teleostei: Siluriformes). **Ichthyological Exploration of Freshwaters**, München, v. 3, no. 1, p. 89-95, 1992.
- de PINNA, M.C.C.; WOSIACKI, W. Family Trichomycteridae (Pencil or parasitic catfishes). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 270-290.
- PRIOLI, S.M.A.P.; PRIOLI, A.J.; JÚLIO JÚNIOR., H.F.; PAVANELLI, C.S.; OLIVEIRA, A.V.; CARRER, H.; CARRARO, D.M.; PRIOLI, L.M. Identification of *Astyanax altiparanae* (Teleostei, Characidae) in the Iguaçu River, Brazil, based on mitochondrial DNA and RAPD markers. **Genetics and Molecular Biology**, Ribeirão Preto, v. 25, no. 4, p. 421-430, 2002.
- REIS, R.E. Family Callichthyidae (Armored catfishes). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 291-309.
- REIS, R.E. Revision of the neotropical catfish genus *Hoplosternum* (Ostariophysi: Siluriformes: Callichthyidae), with the description of two new genera and three new species. **Ichthyological Exploration of Freshwaters**. München, v. 7, no. 4, p. 299-326, 1997.
- REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. 729 p.
- REIS, R.E.; PEREIRA, E.H.L. Three new species of the loricariid catfish genus *Loricariichthys* (Teleostei: Siluriformes) from Southern South American. **Copeia**, Lawrence, no. 4, p. 1029-1047, 2000.
- REIS, R.E.; PEREIRA, E.H.L.; ARMBRUSTER, J.W. Delturinae, a new loricariid catfish subfamily (Teleostei, Siluriformes), with revisions of *Delturus* and *Hemipsilichthys*. **Zoological Journal of the Linnean Society**, London, v. 147, p. 277-299, 2006.
- ŘÍČAN, O.; PIÁLEK, L.; ALMIRÓN, A. CASCIOTTA, J. Two new species of *Australoheros* (Teleostei: Cichlidae), with notes on diversity of the genus and biogeography of the Río de la Plata basin. **Zootaxa**, Auckland, no. 2982, p. 1-26, 2011.

- SAMPAIO, F.A.A. **Estudos taxonômicos preliminares dos Characiformes (Teleostei, Ostariophysii) da bacia do rio Iguçu, com comentários sobre o endemismo dessa fauna.** São Carlos, 1988. 175 f., il. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais) – Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1988.
- SANTOS, G.M.; MERONA, B.; JURAS, A.A.; JÉGU, M. **Peixes do baixo rio Tocantins: 20 anos depois da Usina Hidrelétrica Tucuruí.** Brasília, DF: Eletronorte, 2004. 215 p. il. color.
- SEVERI, W.; CORDEIRO, A.A.M. **Catálogo de peixes da bacia do rio Iguçu.** Curitiba: IAP/GTZ, 1994. 118 p., il.
- SHIBATTA, O.A.; HOFFMANN, A.C. Variação geográfica em *Corydoras paleatus* (Jenyns) (Siluriformes, Callichthyidae) do sul do Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 366-371, 2005.
- SIGLER, W.F.; SIGLER, J.W. **Fishes of the Great Basin: a natural history.** Reno: University of Nevada Press, 1987. 425p., ill.
- SILFVERGRIP, A.M.C. **A systematic revision of the Neotropical catfish genus *Rhamdia* (Teleostei, Pimelodidae).** Stockholm: Department of Zoology, Stockholm University and Department of Vertebrate Zoology: Swedish Museum of Natural History, 1996. 156p., ill. + 8 plates.
- SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL. **Qualidade das águas interiores do Estado do Paraná.** 1987-1995. Curitiba: SUDERHSA, 1997. 257p.
- SUPERINTENDÊNCIA DOS RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO PARANÁ (SUREHMA). **Bacia do rio Iguçu:** portaria Surehma nº020/92 de 12 de maio de 1992. Disponível em: <<http://www.recursoshidricos.pr.gov.br/arquivos/File/enquadramento-b-iguacu.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2010.
- SUZUKI, H.I. **Estratégias reprodutivas de peixes relacionadas ao sucesso na colonização em dois reservatórios do rio Iguçu, Brasil.** São Carlos, 1999. 97 p., il. Tese (Doutorado em Ecologia de Recursos Naturais) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1999.
- SUZUKI, H.I.; AGOSTINHO, A.A. Reprodução de peixes do reservatório de Segredo. In: AGOSTINHO, A.A.; GOMES, L.C. (Ed.). **Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo.** Maringá: Eduem, 1997. cap. 9, p. [163]-182.
- SUZUKI, H.I.; PELICICE, F.M.; LUIZ, E. A.; LATINI, J. D.; AGOSTINHO, A.A. Reproductive strategies of the fish community of the Upper Paraná River Floodplain. In: AGOSTINHO, A.A.; RODRIGUES, L.; GOMES, L.C.; THOMAZ, S. M.; MIRANDA, L. E. (Ed.). **Structure and functioning of the Paraná River and its floodplain LTER-Site 6 (PELD-Sítio 6).** Maringá: Eduem, 2004. p. [125]-130.
- SUZUKI, H.I.; VAZZOLER, A.E.A. de M.; MARQUES, E.E.; LIZAMA, M. de los A.P.; INADA, P. Reproductive ecology of the fish assemblages. In: THOMAZ, S.M.; AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S. (Ed.). **The Upper Paraná River and its floodplain: physical aspects, ecology and conservation.** Leiden, The Netherlands: Backhuys Publishers, 2004. ch. 12, p. [271]-292. (Biology of inland waters).
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Nupélia/Copel. **Reservatório de Salto Caxias: bases ecológicas para o manejo - Relatório final 2002.** Elaborado por A.A. AGOSTINHO, C.S. PAVANELLI, H.I. SUZUKI, J.D. LATINI, L.C. GOMES, N.S. HAHN, R. FUGI, W.M. DOMINGUES. Maringá, 2002. 272 p., il. Apoio Copel.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. Gerpel; FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE TOLEDO. **Análise biológica de peixes: bacias hidrográficas do Atlântico Sul e dos rios Tibagi, Ivaí, Piquiri e Iguçu.** Toledo, PR, 2008a. 415 p., il. color. ([Relatório técnico anual]-Apoio Copel).
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. Gerpel; FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE TOLEDO. **Estudos ictiológicos e monitoramento da qualidade das águas dos reservatórios de Salto Santiago e Salto Osório - rio Iguçu/PR - Relatório - julho de 2003 a junho de 2006.** Toledo, PR, 2006. 54 p., il. color. (Relatório-Apoio Tractebel Energia).
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. Gerpel; FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE TOLEDO. **Estudos ictiológicos e monitoramento da qualidade das águas dos reservatórios de Salto Santiago e Salto Osório - rio Iguçu/PR - Relatório anual - etapa iv, julho de 2006 a janeiro de 2008.** Toledo, PR, 2008b. 205 p., il. color. (Relatório anual-Apoio Tractebel Energia).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. Gerpel; FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE TOLEDO. **Estudos ictiológicos e monitoramento da qualidade das águas dos reservatórios de Salto Santiago e Salto Osório - rio Iguazu/PR**: Salto Osório - Relatório anual - etapa v, março de 2008 a janeiro de 2009. Toledo, PR, 2009a. 215 p., il. color. (Relatório anual-Apoio Tractebel Energia).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. Gerpel; FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE TOLEDO. **Estudos ictiológicos e monitoramento da qualidade das águas dos reservatórios de Salto Santiago e Salto Osório - rio Iguazu/PR**: Salto Santiago - Relatório anual - etapa v, março de 2008 a janeiro de 2009. Toledo, PR, 2009b. 221 p., il. color. (Relatório anual-Apoio Tractebel Energia).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. Gerpel; FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE TOLEDO. **Estudos ictiológicos e monitoramento da qualidade das águas dos reservatórios de Salto Santiago e Salto Osório - rio Iguazu/PR**: Salto Santiago - Relatório anual - etapa vi, março de 2009 a janeiro de 2010. Toledo, PR, 2010. 212 p., il. color. (Relatório anual-Apoio Tractebel Energia).

VARI, R.P. Family Curimatidae (Toothless characiformes). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 51-64.

VARI, R.P. **Systematics of the Neotropical characiform genus *Cyphocharax* Fowler (Pisces: Ostariophysi)**. Washington, D.C.: Smithsonian Institution, 1992. iv, 137 p., ill. (Smithsonian contributions to Zoology; 529).

VARI, R.P. **Systematics of the Neotropical characiform genus *Steindachnerina* Fowler (Pisces: Ostariophysi)**. Washington, D.C.: Smithsonian Institution, 1991. iv, 118 p., ill. (Smithsonian contributions to Zoology; 507).

VAZZOLER, A.E.A. de M.; SUZUKI, H.I.; MARQUES, E.E.; LIZAMA, M.L.P. Primeira maturação gonadal, períodos e áreas de reprodução. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.; AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S. (Ed.). **A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos**. Maringá: Eduem; Nupélia, 1997. cap. ii, p. [249]-265.

VITULE, J.R.S.; ABILHOA, V. A composição da ictiofauna na bacia hidrográfica do rio Piraquara, alto rio Iguazu, Região Metropolitana de Curitiba, Paraná, Brasil. **Estudos de Biologia**, v. 25, n. 52, p. 43-49, 2003.

WEBER, C. Subfamily Hypostominae (Armored catfishes). In: REIS, R.E.; KULLANDER, S.O.; FERRARIS, C.J., Jr. (Org.). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 351-372.

WOSIACKI, W.B. **Sistemática de Trichomycteridae (Ostariophysi-Siluriformes) na bacia do rio Iguazu a montante das cataratas, com a descrição de oito espécies novas**. Curitiba, 1997. 128 f., il. Dissertação (Mestrado em Zoologia) Departamento de Biologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1997.

WOSIACKI, W.B.; GARAVELLO, J.C. Five new species of *Trichomycterus* from the rio Iguazu (rio Paraná Basin), southern Brazil (Siluriformes: Trichomycteridae). **Ichthyological Exploration of Freshwaters**, München, v. 15, no. 1, p. 1-16, 2004.

WOSIACKI, W.B.; de PINNA, M.C.C. Família Trichomycteridae: Trichomycterinae. In: BUCKUP, P.A.; MENEZES, N.A.; GHAZZI, M.S. (Ed.). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro: Museu Nacional, 2007. p. 68-72. (Série Livros, 23).

WOSIACKI, W.B.; de PINNA, M.C.C. A new species of the Neotropical catfish genus *Trichomycterus* (Siluriformes: Trichomycteridae) representing a new body shape for the family. **Copeia**, Lawrence, no. 2, p. 273-278, 2008a.

WOSIACKI, W.B.; de PINNA, M.C.C. *Trichomycterus igobi*, a new catfish species from the rio Iguazu drainage: the largest head in Trichomycteridae (Siluriformes: Trichomycteridae). **Neotropical Ichthyology**, Porto Alegre, v. 6, no. 1, p. 17-23, 2008b.

ZAWADZKI, C.H.; RENESTO, E.; BINI, L.M. Genetic and morphometric analysis of three species of the genus *Hypostomus* Lacépède, 1803 (Osteichthyes: Loricariidae) from the Rio Iguazu basin (Brazil). **Revue Suisse de Zoologie**, Genève, v. 106, no. 1, p. 91-105, 1999.

Anexos

ANEXO 1. Lotes dos exemplares fotografados cadastrados.

CYPRINIFORMES. Cyprinidae. *Ctenopharyndon idella*: NUP 11897; *Cyprinus carpio*: NUP 12502; *Hypophthalmichthys molitrix*: NUP 11896; *Hypophthalmichthys nobilis*: NUP 2056. CHARACIFORMES. Parodontidae. *Apareiodon vittatus*: NUP 11854. Curimatidae. *Cyphocharax* cf. *santacatarinae*: NUP 11864; *Steindachnerina brevipinna*: NUP 11866. Prochilodontidae. *Prochilodus lineatus*: NUP 12040. Anostomidae. *Leporinus* aff. *elongatus*: NUP 1182; *Leporinus friderici*: NUP 11872; *Leporinus macrocephalus*: NUP 1417; *Leporinus obtusidens*: NUP 12192; *Leporinus octofasciatus*: NUP 11867. Crenuchidae. *Characidium* sp. 1: NUP 11853; *Characidium* sp. 2: MZUSP 85938. Serrasalminidae. *Piaractus mesopotamicus*: NUP 4375. Characidae. *Astyanax bifasciatus*: NUP 12092; *Astyanax dissimilis*: NUP 12093; *Astyanax gymnogenys*: NUP 1576; *Astyanax jordanensis*: MZUSP 99137; *Astyanax longirhinus*: NUP 11858; *Astyanax serratus*: NUP 11859; *Astyanax* sp. 1: NUP 3706; *Astyanax* sp. 2: NUP 3048; Gênero indeterminado sp.: NUP 12783; *Hyphessobrycon reticulatus*: NUP 11168; *Oligosarcus longirostris*: NUP 11856. Salmininae. *Salminus brasiliensis*: NUP 11894. Bryconinae. *Brycon hilarii*: NUP 8491. Stevardiinae. *Bryconamericus ikaa*: NUP 12091; *Bryconamericus pyahu*: NUP 12094; *Bryconamericus* sp.: NUP 11195; *Cyanocharax* aff. *alburnus*: NUP 11846; *Mimagoniates microlepis*: NUP 11865. Erythrinidae. *Hoplias* sp. 1: NUP 11855; *Hoplias* sp. 2: NUP 2074. SILURIFORMES. Trichomycteridae. *Trichomycterus castroi*: NUP 3127; *Trichomycterus crassicaudatus*: NUP 10827; *Trichomycterus davisi*: NUP 4008; *Trichomycterus igobi*: NUP 9866; *Trichomycterus mboycei*: MPEG 6695; *Trichomycterus papilliferus*: NUP 10828; *Trichomycterus plumbeus*: NUP 10829; *Trichomycterus stawiarski*: NUP 10830; *Trichomycterus taroba*: NUP 1616. Callichthyidae. *Callichthys callichthys*: NUP 5490; *Corydoras* aff. *paleatus*: NUP 12635; *Hoplosternum littorale*: NUP 11201. Loricariidae. Neoplecostominae. *Neoplecostomus* sp.: NUP 4068; *Pareiorhaphis* cf. *parmula*: NUP 6105. Hypoptopomatinae. *Hisonotus yasi*: NUP 2545; *Hisonotus* sp.: NUP 2544. Loricariinae. *Loricariichthys* cf. *melanocheilus*: NUP 10791; *Loricariichthys* cf. *rostratus*: MHNCI 11044; *Rineloricaria maacki*: NUP 3059. Hypostominae. *Ancistrus abilhoai*: MZUSP 104116; *Ancistrus agostinhoi*: MZUSP 104118; *Ancistrus mullerae*: MZUSP 104121; *Ancistrus* sp. NUP 5781; *Hypostomus*

albobunctatus: NUP 5432; *Hypostomus derbyi*: NUP 12631; *Hypostomus myersi*: NUP 12628. Heptapteridae. *Heptapterus* sp.: NUP 4676; "*Pariolius*" *hollandi*: NUP 5978; "*Pariolius*" sp.: NUP 6108; *Rhamdia branneri*: NUP 12633; *Rhamdia voulezi*: NUP 12634; *Rhamdia* sp.: NUP 6907. Ictaluridae. *Ictalurus punctatus*: NUP 11203. Auchenipteridae. *Glanidium ribeiroi*: NUP 11868; *Tatia jaracatia*: MZUSP 98251. Clariidae. *Clarias gariepinus*: NUP 11900. Pimelodidae. *Pimelodus britskii*: NUP 12632; *Pimelodus ortmanni*: NUP 11847; *Pseudoplatystoma corruscans*: NUP 11140; *Pseudoplatystoma reticulatum*: NUP 3247; *Steindachneridion melanodermatum*: NUP 11903. **GYMNOTIFORMES**. Gymnotidae. *Gymnotus inaequilabiatus*: NUP 3213; *Gymnotus sylvius*: NUP 7369. Apteronotidae. *Apteronotus ellisi*: NUP 1812; *Apteronotus* sp.: NUP 3253. **ATHERINIFORMES**. *Odontesthes bonariensis*: NUP 11857. **CYPRINODONTIFORMES**: Poeciliidae. *Cnesterodon omorgmatus*: MCP 22742; *Phalloceros harpagos*: NUP 11869. Anablepidae. *Jenynsia diphyes*: NUP 606; *Jenynsia eigenmanni*: NUP 2862. **SYNBRANCHIFORMES**. Synbranchidae. *Synbranchus marmoratus*: NUP 6487. **PERCIFORMES**. Centrarchidae. *Micropterus salmoides*: NUP 11898. Cichlidae. *Australoheros angiru*: NUP 11190; *Australoheros kaaygua*: NUP 1839; *Cichla kelberi*: NUP 11862; *Cichlasoma paranaense*: NUP 2382; *Crenicichla iguassuensis*: NUP 11849; *Crenicichla tesay*: NUP 3731; *Crenicichla yaha*: NUP 11860; *Geophagus brasiliensis*: NUP 11851; *Oreochromis niloticus*: NUP 11895.

ANEXO 2. Lotes dos exemplares medidos.

CYPRINIFORMES. Cyprinidae. *Ctenopharyndon idella*: NUP 2817, NUP 3633; *Cyprinus carpio*: NUP 597; *Hypophthalmichthys molitrix*: NUP 11287; *Hypophthalmichthys nobilis*: NUP 1817, NUP 2056, NUP 2363. **CHARACIFORMES**. Crenuchidae. *Characidium* sp. 1: NUP 708, NUP 1634, NUP 2392, NUP 3792, NUP 4331, NUP 4332; *Characidium* sp. 2: MZUSP 85938. Characidae. *Astyanax bifasciatus*: NUP 1639, NUP 2038, NUP 2066, NUP 3696, NUP 4131; *Astyanax dissimilis*: NUP 2292, NUP 4118, NUP 4323, NUP 4337, NUP 4340; *Astyanax gymnogenys*: NUP 1576, NUP 2037; *Astyanax longirhinus*: NUP 595, NUP 1580, NUP 1644, NUP 2034, NUP 2953; *Astyanax minor*: NUP 614, NUP 734, NUP 2458, NUP 4119; *Astyanax serratus*: NUP 1578, NUP 2035; *Astyanax* sp. 1: NUP 3697, NUP 3706; *Astyanax* sp. 2: NUP 3048. Stevardiinae. *Bryconamericus* sp.: NUP 633, NUP 2399; *Cyanocharax* aff. *alburnus*: NUP 2461, NUP 4123; Gênero indeterminado sp.: NUP 12783; *Mimagoniates microlepis*: NUP 5068. Erythrinidae. *Hoplias* sp. 1: NUP 1646, NUP 1808, NUP 1823, NUP 4130, NUP 4343, NUP 11199, NUP 11855; *Hoplias* sp. 2: NUP 2074,

NUP 12136, NUP 12392, NUP 12394. **SILURIFORMES.** Trichomycteridae. *Trichomycterus castroi*: NUP 3127; *Trichomycterus davisi*: NUP 3121, NUP 4008; *Trichomycterus stawiarski*: NUP 10830. Callichthyidae. *Callichthys callichthys*: NUP 2380; *Corydoras carlae*: NUP 711, NUP 2436, NUP 4425; *Corydoras ehrhardti*: NUP 710, NUP 2437, NUP 4426; *Corydoras cf. paleatus*: NUP 605, NUP 1608, NUP 1741, NUP 2960, NUP 4133; *Hoplosternum littorale*: NUP 3630, NUP 11201. Loricariidae. Neoplecostominae. *Neoplecostomus* sp.: NUP 703, NUP 1670, NUP 2549, NUP 3734, NUP 3756; *Pareiorhaphis* sp.: NUP 6105. Hypoptopomatinae. *Hisonotus yasi*: NUP 2545, NUP 2546, NUP 2548; *Hisonotus* sp.: NUP 2544. Loricariinae. *Loricariichthys cf. rostratus*: MHNCI 11044. Hypostominae. *Ancistrus* sp.: NUP 5090, NUP 5095, NUP 5096, NUP 5097, NUP 5110; *Hypostomus albopunctatus*: NUP 593, NUP 684, NUP 1785, NUP 5432, NUP 5786, NUP 5931; *Hypostomus commersoni*: NUP 596, NUP 1592, NUP 1627, NUP 2541, NUP 4587, NUP 4588, NUP 5838, NUP 5890, NUP 5915; *Hypostomus derbyi*: NUP 151, NUP 585, NUP 1607, NUP 1828; *Hypostomus myersi*: NUP 150, NUP 557, NUP 680, NUP 1591, NUP 1675. Heptapteridae. *Heptapterus* sp.: NUP 4676; *Imparfinis hollandi*: NUP 1589, NUP 1800, NUP 2976, NUP 4788; *Imparfinis* sp.: NUP 1827, NUP 2390, NUP 3708, NUP 3710, NUP 3722, NUP 3758, NUP 4645; *Rhamdia branneri*: NUP 642, NUP 5302; *Rhamdia voulezi*: NUP 2669, NUP 3692, NUP 3721, NUP 3724, NUP 5271, NUP 5279; *Rhamdia* sp.: NUP 1628, NUP 5284, NUP 5285. Ictaluridae. *Ictalurus punctatus*: NUP 584. Auchenipteridae. *Glanidium ribeiroi*: NUP 601, NUP 1831, NUP 2396, NUP 4312, NUP 4315. Clariidae. *Clarias gariepinus*: NUP 3246. Pimelodidae. *Pseudoplatystoma corruscans*: NUP 413; *Pseudoplatystoma reticulatum*: NUP 3247, NUP 3500; *Steindachneridion melanodermatum*: NUP 694, NUP 2656. **PERCIFORMES.** Centrarchidae. *Micropterus salmoides*: NUP 1586. Cichlidae. *Australoheros kaaygua*: NUP 700, NUP 2382, NUP 2430, NUP 2717, NUP 3250.

ANEXO 3. Lotes dos exemplares fotografados frescos e não cadastrados.

CHARACIFORMES: Characidae. *Astyanax altiparanae*; *Astyanax gymnodontus*; *Astyanax minor*. **SILURIFORMES.** Loricariinae. *Hypostomus commersoni*. **PERCIFORMES.** Cichlidae. *Tilapia rendalli*.

ANEXO 4. Exemplares testemunho da bacia do rio Iguaçu não relacionados nos anexos anteriores.

CYPRINIFORMES. Cyprinidae. *Ctenopharyndon idella*: NUP 11141; *Cyprinus*

carpio: NUP3064; *Hypophthalmichthys molitrix*: NUP2383. **CHARACIFORMES**: Curimatidae: *Steindachnerina brevipinna*: NUP 11487. Prochilodontidae: *Prochilodus lineatus*: NUP 3251. Anostomidae: *Leporinus* aff. *elongatus*: NUP 12784; *Leporinus macrocephalus*: NUP 12786; *Leporinus obtusidens*: NUP 12788; *Leporinus octofasciatus*: NUP 12787. Serrasalminidae: *Piaractus mesopotamicus*: NUP 12785. Salmininae: *Salminus brasiliensis*: NUP 6222. Bryconinae: *Brycon hilarii*: NUP 3245. **SILURIFORMES**. Clariidae: *Clarias gariepinus*: NUP 3246. *Pseudoplatystoma corruscans*: NUP 11142. **GYMNOTIFORMES**. Gymnotidae: *Gymnotus inaequilabiatus*: NUP 3787; *Gymnotus sylvius*: NUP 3043. *Odontesthes bonariensis*: NUP 11857. **CYPRINODONTIFORMES**: Poeciliidae: *Phalloceros harpagos*: NUP 8715. **SYNBRANCHIFORMES**: Synbranchidae: *Synbranchus marmoratus*: NUP 1804. **PERCIFORMES**. Cichlidae: *Cichla kelberi*: NUP 11862; *Oreochromis niloticus*: NUP 3065; *Tilapia rendalli* NUP 11178.

download free

A U T O R E S





■ **Gilmar Baumgartner**

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Univ. Est. de Maringá (1990), mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Univ. Est. de Maringá (1994) e doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Univ. Est. de Maringá (2001). Atualmente, é professor associado da Univ. Est. do Oeste do Paraná. Tem experiência na área de recursos pesqueiros e engenharia de pesca, com ênfase em avaliação de estoques pesqueiros de águas interiores, atuando principalmente nos seguintes temas: ovos e larvas de peixes, ictiofauna, estudos de impacto ambiental, relatório de impacto ambiental, monitoramento limnológico e ictiológico de reservatórios (22 reservatórios no Estado do Paraná). Coordena o Grupo de Pesquisas em Recursos Pesqueiros e Limnologia.

■ **Carla Simone Pavanelli**

Possui graduação em Ciências Biológicas (1987) e especialização (1990) pela Univ. Est. de Maringá, mestrado pela Univ. Federal do Rio de Janeiro (1994), doutorado pela Univ. Federal de São Carlos (1999) e pós-doutorado na Smithsonian Institution (2006). Há mais de 20 anos é bióloga da Univ. Est. de Maringá e curadora da Coleção Ictiológica do Nupélia. Tem experiência na área de zoologia, com ênfase em taxonomia e sistemática, atuando principalmente nos seguintes temas: ictiologia, sistemática, bacia do Prata, levantamento, ecologia e conservação de peixes de água doce. Tem orientado alunos da graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e é revisora de vários periódicos nacionais e estrangeiros. Atualmente, também exerce a Coordenação Científica do Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (Nupélia).

■ **Dirceu Baumgartner**

Possui graduação em Engenharia Agrícola pela Univ. Est. do Oeste do Paraná (1996), mestrado em Engenharia Agrícola pela Univ. Est. do Oeste do Paraná (2003) e doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Univ. Est. de Maringá (2010). Atualmente é professor adjunto da Univ. Est. do Oeste do Paraná. Tem experiência nas áreas de engenharia agrícola, com ênfase em irrigação e drenagem; de ecologia de reservatórios, com ênfase em distribuição das abundâncias de espécies de peixes, zonação longitudinal e estabilidade ictiofaunística em reservatórios; e de ecologia de peixes de riachos.

■ **Alessandro Gasparetto Bifi**

Possui graduação em Engenharia de Pesca pela Univ. Est. do Oeste do Paraná (2005). Mestrado em Ciências Ambientais pela Univ. Est. de Maringá (2008), onde atualmente é doutorando. Tem experiência na área de ecologia e zoologia, com ênfase em taxonomia, atuando, principalmente, nos seguintes temas: taxonomia de peixes de água doce, recursos pesqueiros, ecologia de riachos, rios e reservatórios.

■ **Tiago Debona**

Possui graduação em Engenharia de Pesca pela Univ. Est. do Oeste do Paraná (2005), onde atualmente é mestrando em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca. Tem experiência na área de recursos pesqueiros e engenharia de pesca, com ênfase em avaliação de estoques pesqueiros de águas interiores.

■ **Vitor André Frana**

Possui graduação em Engenharia de Pesca pela Univ. Est. do Oeste do Paraná (2003). Especialista em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Univ. Est. do Oeste do Paraná (2007). Mestrado em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca pela Univ. Est. do Oeste do Paraná (2011). Desde outubro de 2003 é técnico laboratorial pela Fundação Universitária de Toledo. Tem experiência na área de conservação de recursos pesqueiros, com ênfase em manejo e conservação de recursos pesqueiros de águas interiores.

Copyright © 2012 para os autores

Gilmar Baumgartner

Carla Simone Pavanelli

Dirceu Baumgartner

Alessandro Gasparetto Bifi

Tiago Debona

Vitor André Frana

Produção Editorial

Sinergia · Mídia e Convergência

www.sinergiamc.com.br

44 3024 2907

C. A. Venancio

Eliane Arruda

Maykon Patrick de Oliveira Martins

Leonardo Marques

Capa

Dura, 470 x 320 mm em Couchê Fosco 150 g/m²

Laminado Bopp Alto Brilho Total Frente

Sobrecapa

625 x 285 mm em Couchê Fosco 300 g/m²

Miolo

224 páginas, 215 x 280 mm em Couchê Fosco

115 g/m², Verniz IR Fosco Total Frente e Verso

Tipografia

Abadi MT - 1996 / Calibri - 2005 / Dax - 1997

Lao UI - 1997 / Segoe UI - 2004 / Times New

Roman - 1932 / Trajan Pro - 2001

Impressão

Gráfica Regente

Patrocínio

Tractebel Energia
GDF SVEZ



O rio Iguaçu nasce na confluência dos rios Atuba e Iraí, e desemboca no rio Paraná, em Foz do Iguaçu. Este rio, considerado o maior do Estado do Paraná, pode ser dividido em alto, médio e baixo, correspondendo ao primeiro, segundo e terceiro planaltos paranaenses, respectivamente. O alto rio Iguaçu compreende o trecho desde suas nascentes, em Curitiba, até o início de suas corredeiras no município de Porto Amazonas. O médio Iguaçu compreende o trecho entre Porto Amazonas e União da Vitória, incluindo o rio Negro e seus afluentes. A partir de União da Vitória inicia o baixo rio Iguaçu, objeto desta obra. Este trecho era caracterizado pela presença de vários saltos, corredeiras e cachoeiras, como a de Salto Grande (13m), Salto Santiago (40m), Salto Osório (30m) e as Cataratas do Iguaçu (72m), próximas à sua foz no rio Paraná.

A ictiofauna deste rio, desde os primeiros trabalhos realizados, sempre foi considerada pobre e de pequeno porte, entretanto, apresenta um elevado grau de endemismo favorecido pelo surgimento das Cataratas do Iguaçu, que exerceram um papel fundamental neste processo. O caráter endêmico desta ictiofauna vem se reduzindo ao longo dos anos, principalmente, devido às ações antrópicas, como a introdução de espécies, o que eleva os riscos de extinção global e dilui o porcentual de espécies endêmicas em relação ao total.

Esta obra busca produzir uma fonte aglutinadora, mas sintetizada, sistematizada, especializada e atualizada das informações publicadas, até o momento, sobre a ictiofauna do baixo rio Iguaçu, fornecendo chaves de identificação, caracterizações morfológicas, fotos, dados sobre a biologia e distribuição geográfica das espécies registradas na região, além de um glossário com termos técnicos.

